

INSTANTÂNEOS DE MEMÓRIA: ACERVOS FOTOGRÁFICOS DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA NA PUC-RIO.

Alunas: Ana Beatriz de Oliveira Pereira e Marcela Lima dos Santos
Orientadora: Margarida de Souza Neves

Introdução

Este Relatório diz respeito a nossa participação no Projeto *Memória e História da Pós-Graduação e da Pesquisa na PUC-Rio*, coordenado pela professora Margarida de Souza Neves e pela pesquisadora Silvia Ilg Biyngton.

Como parte deste projeto, este trabalho explora os acervos fotográficos já identificados na PUC-Rio e os considera suportes especialmente significativos da memória da Universidade. Esta escolha, por um lado põe de manifesto a riqueza deste tipo de documento e, por outro, evidencia as questões de ordem metodológica e teórica que este tipo de documentação apresenta para os historiadores.

O Relatório Técnico toma como base as atividades desenvolvidas por estas duas bolsistas no período compreendido entre 01 de maio de 2006 a 31 de maio de 2007. O Projeto, conta com uma equipe composta pelo pesquisador de imagens e web-master Clóvis Gorgônio e pelos bolsistas de Iniciação Científica Ana Beatriz de Oliveira Pereira, Eduardo Gonçalves e Marcela Lima dos Santos. Ele se divide em duas partes. A primeira constitui o Relatório Técnico, de caráter descritivo, e apresenta as atividades realizadas pelo grupo de pesquisa como um todo e as contribuições pessoais de cada uma destas duas para o Projeto. A segunda parte, o Relatório Substantivo, apresenta um texto que é fruto de nossa reflexão sobre um dos tipos de documentação trabalhados pelo Projeto: as coleções de fotografias, localizadas nos vários acervos documentais da PUC-Rio.

Relatório Técnico

A participação da equipe no Projeto implicou em algumas tarefas que são consideradas fundamentais, e que são, em primeiro lugar a identificação, a localização e a coleta de documentação escrita, iconográfica, filmográfica, de registros sonoros e de objetos (documentos tridimensionais) que estão relacionados direta ou indiretamente relacionadas aos objetivos e ao tema do Projeto. Em segundo lugar e como desdobramento do que foi feito no primeiro grupo de atividades, a catalogação e a sistematização do material documental através da digitalização e do cadastro em fichas de metadados. Em terceiro lugar, a realização de entrevistas orais e de arquivos áudio visuais; a produção e atualização do site institucional sobre a Memória da Pós-graduação e, ainda, o planejamento e execução de material para a divulgação do Projeto e de seus resultados, já que o Projeto pressupõe a participação de toda a comunidade da PUC-Rio e seus resultados serão mais ricos na medida em que contarmos com a participação de funcionários, alunos e professores.

Outra tarefa essencial é a participação da equipe na realização de seminários metodológicos e teóricos sobre a relação entre a memória e a história, sobre a história da pós-graduação e da pesquisa no país e na PUC-Rio, sobre o trabalho com fontes documentais de vários tipos e sobre outros temas que permitem aprofundar os diferentes aspectos da pesquisa. A equipe inteira participa de encontros semanais que têm como principal objetivo debater textos relevantes através da realização de seminários, sistematizar a agenda das tarefas semanais de cada bolsistas, trocar experiências sobre o

cotidiano de visita e de trabalho nos Departamentos, Centros, Decanatos, Vice-Reitoria e Reitoria da PUC-Rio e sanar dúvidas que possam surgir sobre as rotinas de trabalho do Projeto.

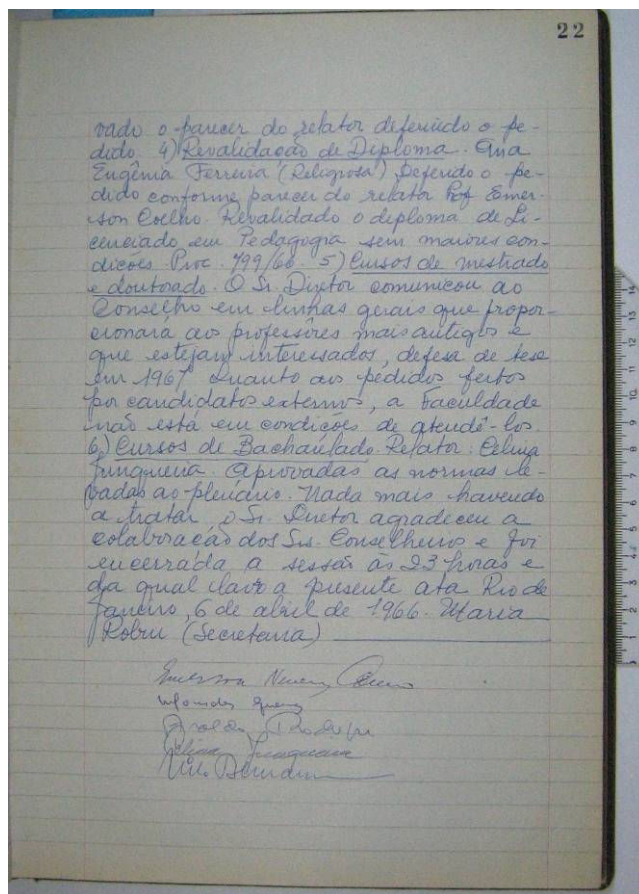
Além dessas atividades coletivas, cada bolsista assume responsabilidades individuais, que em nosso caso foram as seguintes:

Relatório técnico das atividades individuais desenvolvidas pela bolsista Marcela Lima dos Santos:

As atividades foram propostas ao grupo, e, para desenvolvê-las, contamos com a ajuda da leitura de textos de muitos autores. Lemos vários textos sugeridos pelas coordenadoras do Projeto, realizamos o fichamentos destes textos e os discutimos, agregando sempre novas perspectivas ao interesse despertado pelo projeto, cujas principais coordenadas dizem respeito à relação entre Memória, Identidade, e História e sobre o processo de consolidação da Pós-graduação e da pesquisa universitária no Brasil, do qual a PUC-Rio faz parte e é, em alguns aspectos, pioneira. Os fichamentos de textos nos ajudaram a conhecer a História da PUC-Rio e as normas e técnicas para lidarmos com todo o material documental, bem como a operar com o conceito de Memória e de Identidade no que diz respeito a História da Pós-Graduação e da pesquisa na PUC-Rio.

Nessa primeira etapa, além de produzir fichamentos, aproveitamos para aprender a preencher a ficha de metadados utilizada na pesquisa, sobre a qual tratarei mais especificamente mais adiante. Em suma, estávamos conhecendo então os aspectos mais importantes do Projeto e as pessoas com quem estaríamos compartilhando as mesmas idéias nos próximos meses.

Logo depois, comecei a visitar os vários setores da PUC-Rio em busca de materiais úteis ao Projeto. Como registro de minha primeira visita, fiz uma listagem dos funcionários que nos receberam, assim como o mapeamento do material por mim encontrado, e cadastrei os funcionários na planilha de contatos. Tal listagem posteriormente poderá ser encontrada em arquivo digital no site do Projeto. Depois desse primeiro passo, a tarefa foi voltar aos setores já visitados a fim de buscar os documentos, cadastrá-los na ficha de metadados, digitalizá-los se necessário e cadastrar as imagens em diretório específico.



Exemplo de documentação localizada e cadastrada:

Ata nº 92 do Conselho Técnico Administrativo da Faculdade de Filosofia. -
06/10/1966, p.22.

Na imagem, o item 5 da ata refere-se aos cursos de Mestrado e Doutorado

A minha experiência de pesquisa de documentação foi nos seguintes órgãos:

- **Unidades Constitutivas:** Departamento de Artes & Design – DAD; Departamento de Direito – JUR; Departamento de Economia – ECO; Departamento de Filosofia – FIL, Departamento de História – HIS; Departamento de Ciências dos Materiais e Metalurgia – DCMM; e Departamento de Letras – LET.
- **Unidades Complementares:** Centro de Estudos em Telecomunicações – CETUC; e Instituto de Gestão de Riscos Financeiros e Atuariais da PUC-Rio – IAPUC.
- **Órgão de Representação Estudantil:** Associação dos Antigos Alunos – AAA; e Associação dos Pós-Graduandos – APG
- **Centros:** Centro de Teologia e Ciências Humanas – CTCH; e Centro de Ciências Sociais – CCS.
- Reitoria
- Coordenação Central de Pós-Graduação e Pesquisa– CCPG.

Em paralelo à pesquisa documental nos órgãos da PUC-Rio já mencionados, comecei a trabalhar nos arquivos do Projeto Comunicar, sendo estes constituídos pelos seguintes fundos: Clipping (1996), PUC-Urgente (1993-2006) e Jornal da PUC (1987-2006). Tais arquivos foram fichados e catalogados numa planilha segundo o modelo abaixo reproduzido.

Projeto Comunicar : lista de referências do acervo Jornal da PUC								
Índice	Caderno	Editoria	Pág	Data	Título	Tipo	Assunto	Cópia
COMJMP0001	12/1987 à 12/1992		5	jan/88	Reitoria revê 87 e planeja o novo ano	matéria	A reitoria da PUC revê o problema do déficit orçamentário da PUC que ganhou destaque em 87 e que amenizou graças à expressiva contribuição do governo. O Reitor também definiu metas a serem alcançadas no ano de 88 para a PUC.	S
COMJMP0002	12/1987 à 12/1992	PUC Gente	6	jan/88	Um prêmio para 30 anos de muita competência	matéria	José Cabral, foi professor horista, passou ao tempo integral, foi diretor do Departamento de Engenharia Elétrica e também acessor administrativo do CTC. Em 1957, José Cabral chegou à PUC e ficou, vale ressaltar que nessa época a PUC estava em formação e chamava muitos professores do atual IME para a sua área técnica. O professor fala sobre a fase de sua carreira que considera mais importante, que foi sua passagem pela diretoria de seu departamento, de 69 até 75. Pegou uma época de mudança e crescimento no departamento, dentre eles, o início da pós-graduação, em 74, conseguiram o primeiro reconhecimento oficial da pós pelo Conselho Federal de Educação. "Sabíamos que o futuro do Departamento dependia do desenvolvimento da pós e da manutenção das pesquisas."	S
COMJMP0003	12/1987 à 12/1992		3	fev/88	CCS teve mais graduados em 87. CTC ganha na Pós	matéria	Entre os centros que oferecem graduação, o CCS foi o que mais graduou alunos e o que menos produziu teses de pós nesse período. De setembro a dezembro de 87 foram defendidas no CTC um número de teses de mestrado superior ao triplo do	S

Planilha do Jornal da PUC (1987 – 2006)

Ao longo das visitas, além dos procedimentos já mencionados, atualizávamos o Quadro de Centros, Unidades, Representações Estudantis, projetos e Coordenações, localizado em nossa sala de trabalho. Cada integrante do Projeto estava representado por uma cor diferente e, com ele, ficava mais claro identificar os lugares já visitados, os arquivos levantados, e planejar o trabalho de cada membro da equipe em cada momento.



Quadro de Planejamento e Execução do trabalho de Pesquisa, localizado em nossa sala de trabalho (K 302)

Também tive a ocasião de, juntamente com a coordenadora executiva do Projeto, a professora Silvia Ilg, agendar entrevistas e depoimentos e acompanhar a realização das gravações de depoimentos áudio visuais.

Foi minha responsabilidade estabelecer o contacto com os seguintes coordenadores de Programas de Pós Graduação: Professora Denise Portinari (DAD); Professor Roberto José de Carvalho (DCMM); Professor Adrian Sgarbi (JUR); Professor Gustavo Maurício Gonzaga (ECO), Professora Déborah Danowski (FIL).

Realizei juntamente com a coordenadora do Projeto a gravação dos depoimentos com os seguintes coordenadores: Professora Liliana Cabral Bastos (LET).; Professor Gustavo Maurício Gonzaga (ECO), Professora Déborah Danowski (FIL).

Depois de identificar o material documental significativo para a construção da Memória da Pós-Graduação e da Pesquisa na PUC-Rio, chegara a hora de fichar tais documentos, catalogá-los e, por fim, digitalizá-los. Alguns dos materiais significativos que passaram por esse processo foram: O Anuário Comemorativo do Jubileu de Prata da PUC 1940 – 1965; Livro de Atas do Decanato do CTC – 1966 a 1993; Atas do Conselho Técnico Administrativo da Faculdade de Filosofia da PUC-Rio e Documentação Complementar - Livro I do ano de 1963; Lista Oficial de Chamada do Curso de Pós-Graduação em Economia do ano de 1978; Dados Históricos da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1940-1995) do professor Paulo Affonso Horta Novaes; e os Anuários da PUC-Rio (1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1984, 1985, 1986).

É bem verdade que existe uma grande diferença de natureza, de significado e de consistência de acervo entre a documentação existente e disponível nos órgãos que visitei, mas a própria inexistência de informações ou até mesmo a dificuldade para obtê-las, me revelaram algo. Sendo assim, posso dizer que todas as visitas foram produtivas e contribuidoras.

Relatório técnico das atividades individuais desenvolvidas pela bolsista Ana Beatriz de Oliveira Pereira:

Foram as seguintes as tarefas por mim desenvolvidas:

- Visita aos diversos setores da PUC-Rio onde eu realizei o levantamento documental para apresentação da bolsista do projeto Memória da Pós-Graduação da PUC-Rio.
- Realização de um primeiro mapeamento do material encontrado em cada um desses setores.
- Levantamento do material relacionado com a Pós-Graduação e a pesquisa.
- Levantamento de contatos importantes para a pesquisa na APG (Associação dos Alunos de Pós-Graduação da PUC-Rio), na AAA (Associação de Antigos Alunos da PUC-Rio), no DAR (Diretoria de Admissão e Registro), na CCPG (Coordenação Central de Pós-Graduação e Pesquisa), no CCS (Centro de Ciências Sociais), nos Departamentos de Comunicação Social, Engenharia Elétrica, História, Psicologia, Relações Internacionais, Serviço Social, Teologia.
- Elaboração de Relatórios das visitas feitas, como exemplo:

Visita ao Departamento de Engenharia Elétrica

Rio 03.10.06

Fui atendida por Márcia Guerra

Horário de chegada: 13:30

Responsável: Ana Beatriz de Oliveira

Material encontrado na Salinha do arquivo:

(De cima para baixo / esquerda para direita)

1ª estante:

Catálogo dos cursos de pós-graduação: 1972, 1998-1999, 1996-1997, 1973, 1970-1971, 1987-1991.

Catálogo escolar – 1969.

Programa de pós-graduação em ciências e engenharia – Catálogo de 1966.

Regulamento dos programas – A pós-graduação na PUC-Rio (V) – 1977.

Catálogo PUC-Rio – Centro técnico científico 1982 / 1980-1981/ 1966-1984.

Catálogo Geral PUC-Rio – 1971, 1972, 1973, 1976, 1978, 1980, 1981, 1982, 1983, 1985, 1986, 1977, 1970, 1974, 1975.

2ª estante:

Anuário PUC-Rio – 1990, 1989, 1962, 1964, 1963, 1965-1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1998.

Dados históricos da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1940 – 1995) – Paulo Novaes.

Atividades de Ensino e pesquisa da PUC-Rio – 1991 – Departamento de Física.

4ª estante:

Plano gestor de recursos humanos PGHR PUC-Rio – Jan 1997.

EXPEDIENTE - PUC-Rio – Dezembro 1995.

Boletim semestral – SIESE feito pelo Departamento de Engenharia Elétrica – 1995/1996. (Obs: Resultados estatísticos do setor de Engenharia Elétrica para o conjunto de concessionárias do país)

Infocapes volume 9. número 2-3. Abril/ setembro 2001.

Mestrandos e doutorandos no país: Trajetória de formação. Jacques Velloso & Lea Velho. Capes.

WEG Química – Vídeo institucional – 6' 20``.

ARMÁRIO

1ª estante

Relatório de atividades PUC-Rio – Departamento de Engenharia Elétrica: 1986, 1979, 1982, 1983, 1981, 1980, 1984, 1978, 1996, 1997, 1995, 1994, 1992, 1991, 1990, 1989, 1988, 1987, 1985, 1995, 1993.

Áreas de pesquisa PUC-Rio – Departamento de Engenharia Elétrica – Maio 1992.

Relatório técnico (período – Jan-Dez 97) – Departamento de Engenharia Elétrica, contem Equipe de pesquisadores, publicações, dissertações e teses aprovadas, relação dos doutorados, etc.

Convênio PUC-Rio/ FINEP – Proposta técnica – Departamento de Engenharia Elétrica. Biênio 1991-92, 1988-1989, 1990-91.

Projeto FINEP (Institucional) – Departamento de Engenharia Elétrica da PUC-Rio –

1986-1987, 1984-1985.

Departamento de Engenharia Elétrica da PUC-Rio – Relatório Técnico – Projeto FINEP – 1984 – 1985.

Departamento de Engenharia Elétrica da PUC-Rio – Projeto FINEP – Instituição e projeto: 1982-1983, 1980-1981-1982.

2ª estante

PUC-Rio sessenta anos.

Obs:

Contatos dos alunos e ex-alunos da pós-graduação desde 96 até 2005 nos sites do CETUC e de Engenharia Elétrica: os de 2006 estão sendo atualizados.

O Departamento possui em papel a listagem desde a 1ª tese até hoje (desde 1966 até 2005, totalizando 831 teses já cadastradas).

A Biblioteca Nacional possui todas as teses do Departamento online.

- Realização da ficha de metadados de todos os documentos, dos acervos sob minha responsabilidade, coletados pelo projeto, como por exemplo, dos Anuários, livros, fotos, folders.
- Visita ao Projeto Comunicar para apresentação da Equipe e do trabalho do Comunicar. Trabalho com o acervo: Clipping, Boletim da PUC, PUC Notícias, PUC Urgente; com elaboração de planilhas como a que se segue:

Índice	Pasta	Jornal/ Revista/ Site	Editoria	Pág	Data	Título	Assunto	Nomes citados	Cópia
COM0001	Clipping 1996 a 1997	O Globo	Informática e etc	21	30.06.1996	Jovem cientista premia projetos de informática para deficientes físicos.	Prêmio jovem cientista (14ª Edição). O terceiro lugar na categoria graduados foi para o projeto Print Braille, desenvolvido pelo engenheiro Guy Perelmutter, mestre em engenharia elétrica pela PUC-Rio.	-	N
COM0002	Clipping 1996 a 1997	Jornal do Brasil	Primeiro Caderno	Capa	14.07.1996	Garantia de bons empregos	A reportagem fala sobre o mestrado de administração de empresas na PUC e o aproveitamento de 90% dos alunos que se tornam executivos das grandes empresas. A matéria possui foto da turma do mestrado em administração da PUC.	-	S
COM0003	Clipping 1996 a 1997	O Globo	Informática	29	09.12.1996	Prêmio Merecido	Dia 11, o presidente Fernando Henrique Cardoso condecora o professor Carlos José Pereira de Lucena, da PUC-Rio e secretário executivo do comitê Gestor, com a Ordem nacional do Mérito Científico, na classe de Grã-Cruz.	-	N
COM0004	Clipping 1996 a 1997	O Globo	Zona Sul	3	27.03.1997	PUC dará à luz: Empresas em seu campus	Reportagem sobre a inauguração em Abril/97 da incubadora de empresas da PUC	-	N
COM0005	Clipping 1996 a 1997	Jornal do Brasil	Seu Bolso	2	12.10.1997	Alunos em dia	Em uma iniciativa pioneira no gênero, os alunos do mestrado em administração da PUC-Rio resolvem organizar a 1ª semana de contatos Mestrado - Empresa.	-	N
COM0006	Clipping 1996 a 1997	O Globo	-	13	09.11.1997	Começa hoje seminário da PUC	Apresentação do seminário "Qualidade de educação pública e pesquisas" é realizado na PUC-Rio promovido pelo Departamento de Educação, o evento faz parte da comemoração dos 30 anos do programa de Pós-Graduação em Educação.	-	S
COM0007	Clipping 1996 a 1997	Jornal do Brasil	Brasil	4	12.11.1997	Reitor da PUC-Rio vê ameaça	Reportagem feita com Hortal a respeito do corte de 12,5% nas dotações federais para bolsas de ensino e pesquisa, segundo Hortal, é uma medida gravíssima. A matéria possui foto do Reitor Hortal.	-	S
COM0008	Clipping 1996 a 1997	Jornal do Brasil	Economia	9	07.12.1997	Prêmio BNDES	A PUC-Rio ganhou o prêmio BNDES 1997 de Economia para teses de mestrado. O vencedor foi Fernando	-	N

Planilha do Clipping de notícias relativas à PUC-Rio (1996-2004)

- Fichamento de anuários da PUC-Rio dos anos de 1990, 1989, 1987, 1982, 1981, 1972, 1971, 1970, 1969, 1968, 1967, 1960, 1956, 1955, 1954, 1953, 1952, 1951, 1950, 1949, 1947-1948, 1946, 1945, 1941.
- Fichamento do Relatório de Atividades PUC-Rio – CTCH.
- Pesquisas feita na Biblioteca da PUC-Rio, a procura de “Catálogos Escolares” (não localizados na Biblioteca). Localização, neste acervo dos Relatório de atividades/ PUC-Rio/ CTC – 1978, 1980, 1986; Relatório anual de atividades/ PUC-Rio/ CTC, coordenação de programas de Pós-Graduação e pesquisa – 1971; Relatório anual/ CTC/ Departamento de Engenharia Industrial - 1978, 1979, 1980, 1982, 1984, 1986.
- Visita aos Departamentos, Engenharia Elétrica, Informática, Relações Internacionais, Serviço Social, Teologia para agendamento de depoimento dos Coordenadores do Programa de Pós-Graduação da PUC-Rio.
- Visita ao Departamento de Teologia e Instituto de Relações Internacionais para agendamento de entrevista com professores do Departamento.

Relatório Substantivo

“Um verme principiou a roer as sobrecasacas indiferentes e roeu as páginas, as dedicatórias e mesmo a poeira dos retratos. Só não roeu o imortal soluço de vida que rebentava, que rebentava daquelas páginas.” [2]

Pensar em fotografias e de seu lugar no ofício do historiador, ou seja, considerar a fotografia como documento histórico nos leva a aprofundar nas possibilidades que este

tipo de documentação abre para a construção que os historiadores fazem do passado perdido no tempo ou muitas das vezes oculto em acervos desorganizados ou inacessíveis.

Encontrar imagens, organizá-las, ou até mesmo colecioná-las não implica na construção de uma memória. Certamente lembranças perdidas devem ser procuradas e encontradas, e acervos desordenados devem ser organizados, mas essas atividades só têm sentido se são feitas para descobrir algo através delas.

No caso das fotografias, é preciso, antes de qualquer coisa aprender, a ler e interpretar a linguagem fotográfica. Mas seria possível afirmar que existe uma linguagem da fotografia? Para muitos esse tema parece confuso e estranho, levando em consideração que a fotografia – como, aliás, qualquer outro documento - não fala por si só, e, também como todos os demais documentos, não faz senão oferecer pistas para responder às perguntas que o pesquisador formula ao lê-las e interpretá-las. Essa tarefa muitas vezes torna-se mais difícil quando a imagem fotográfica não vem acompanhada de um texto escrito que contenha informações sobre aquilo que o olhar do fotógrafo registrou.

Esse saber ler as imagens fotográficas como um texto muito particular aqui ressaltado significa dizer que antes mesmo de encontrá-las é preciso saber interrogá-las, pois de nada acrescentaria encontrar tais tesouros se eles se apresentarem mudos e cheios de significados ocultos aos nossos olhos.

Pode-se afirmar que o sentido comum considera que a imagem não pode falar e está sempre condicionada a desempenhar um papel ilustrativo. Mas os historiadores sabem que tal afirmação é enganosa e precipitada, e mais adiante fundamentaremos através das nossas experiências de campo como as fotografias por nós encontradas ganharam vida e falaram muito daquilo que o fotógrafo registrou sobre a vida da e na PUC-Rio ao serem interrogadas. Se quisermos ir mais longe e esquecermos ou deixarmos de lado aquilo que a sociedade letrada normalmente considera ser a leitura, e voltarmos os nossos olhos para os analfabetos, perceberemos com clareza que tais pessoas podem não conseguir ler um texto escrito, mas podem ser capazes de traduzir informações através da leitura de imagens, e entre elas, das fotografias.

Não devemos desconsiderar o uso das imagens iconográficas ilustrativas e a sua importância atrativa para diferentes leitores quando nos encontramos diante de fotografias acompanhadas de um texto explicativo. Tal representação instiga o interesse na procura do conhecimento acerca daquilo que, na fotografia, despertou atenção.

Abaixo estão selecionadas três fotos que fazem parte do nosso acervo e convidamos o possível leitor deste Relatório a ensaiar, também, uma leitura desses documentos icônicos de formas a olhá-los com olhos capazes de ver, tal como os alunos do curso de História aprendem a fazer na disciplina de Tutoria I.



Construção dos Pilotis - 1953

Parte do acervo de fotos do Projeto Comunicar, que encontrava-se em envelopes sem identificação completa. Parte das fotos desse foi reproduzida no Jornal PUC Notícias, no Boletim da PUC, no PUC Urgente e e em Anuários da PUC-Rio.



O Computador Eletrônico Burroughs 205



Inauguração do Computador Eletrônico pelo Presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek, por ocasião da visita do Eminentíssimo Sr. Cardeal Montini

Origem: Anuário PUC-Rio 1960 - p.104

Legenda que acompanha a foto: O Computador Eletrônico Burroughs 205 - Inauguração do Computador Eletrônico pelo Presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek, por ocasião da visita do Eminentíssimo Sr. Cardeal Montini.

Obs: o então Cardeal Montini viria a ser, mais tarde, o Papa Paulo VI.



Imagem da área da PUC-Rio, aproximadamente 2000.

Origem: Acervo de fotos guardadas em armário da Reitoria, recebidas de diversas fontes e em diferentes momentos, ainda sem organização ou identificação específica.

Considerando que nosso tempo na equipe de pesquisa foi de apenas um ano, foi muito positivo, do ponto de vista da formação profissional como pesquisadoras em História, percebermos a possibilidade de vários tipos de interpretações quando tais fotos foram apresentadas a diferentes pessoas ou grupos, devido à multiplicidade de informações de que cada um dispunha, às distintas experiências de cada um na PUC-Rio e mesmo à faixa-etária de cada leitor dessas imagens.

Assim alguns apenas se entusiasmavam com a força estética da imagem dos operários carregando os moldes dos pilotis, enquanto outros, sem deixar de fazê-lo, relacionavam as técnicas de construção da década de 50 com as utilizadas hoje em dia, enquanto que outros lembraram-se imediatamente de relacionar a imagem à poesia de Bertold Brecht

Quem construiu Tebas, a das sete portas?

Nos livros vem o nome dos reis,

Mas foram os reis que transportaram as pedras? [...]

e, ao fazê-lo, se emocionaram e nos emocionaram. Outros ainda fizeram observações sobre o fato dos operários trabalharem descalços e de chapéu, ou observaram que raramente há pessoas fotografadas de costas na coleção, e que esta particularidade talvez possa ser indicativa do foco da fotografia ser o molde dos pilotis (uma imagem forte da PUC-Rio como uma construção de futuro, hoje acentuada pelo fato dos pilotis terem se tornado um dos símbolos de nossa Universidade) o que, por sua vez, sugere o lugar social daqueles trabalhadores, sem-rosto nesta foto.

A segunda foto, a do “Computador Eletrônico” a princípio foi vista por nós, que nada sabíamos de sua história, como mais uma foto dos laboratórios e equipamentos de pesquisa da PUC-Rio. Essa leitura inicial mudou completamente quando nossos informantes abriram nossos olhos para descobrir na foto o futuro papa Paulo VI (o cardeal Montini, então arcebispo de Milão) o reitor da época, Padre Alonso S.J. e, através da foto, a importância do tal “computador eletrônico”, na verdade o primeiro computador de grande porte da América Latina, indício do pioneirismo e da contribuição da PUC-Rio em alguns setores de pesquisa do país, claramente sublinhada pela presença do presidente da República.

Já a terceira foto permite ler algumas características do campus da PUC-Rio (a extensa área verde, a proximidade com a auto-estrada Lagoa-Barra entre outras) e as diferenças do campus e de parte do bairro da Gávea no curto espaço de tempo entre o momento em que a fotografia foi tomada (de um helicóptero, obviamente) e o ano de 2007.

Os objetivos centrais do nosso trabalho foram identificar séries fotográficas significativas para a história da pós-graduação e da pesquisa na PUC-Rio em acervos da Universidade e em acervos privados; catalogar as fotografias identificadas; tornar disponível no site da PUC-Rio este e outros acervos catalogados; interpretar estas fotografias como indícios, no sentido proposto por Carlo Ginzburg [3], de temporalidades e experiências vividas na Universidade. O grande desafio agora é localizar e trabalhar com os arquivos privados, mas muito provavelmente a próxima inauguração do site motivará os que possuem fotos da PUC-Rio a entrar em contato com o Projeto.

Ainda no início de nossa trajetória como parte do quadro discente da PUC-Rio, fomos convidadas a peregrinar pelos arquivos da Universidade, na condição de historiadoras. A partir desse momento estaríamos não apenas assistindo as aulas e recebendo instruções dos nossos professores para, num futuro bem próximo, colocarmos em prática tais conhecimentos, mas exercendo o ofício do Historiador dentro da própria Universidade. Passamos então, de meros frequentadores das salas de aula, a pesquisadores capazes de compreender o vínculo estabelecido entre o aluno ea Universidade. Estudamos a história da Pós-Graduação da PUC-Rio; constatamos a preocupação de todos os Programas e professores com a excelência de seu ensino; entendemos as razões dessa preocupação; conhecemos um pouco mais a posição da universidade onde estudamos no quadro nacional e internacional; a sua contribuição para a sociedade e para órgãos governamentais; a relação com os órgãos financiadores; conhecemos um pouco mais as pesquisas aqui desenvolvidas e alguns de seus resultados; circulamos de uma maneira totalmente diferente por suas instalações; nos informamos sobre sua trajetória desde a sua criação até os dias atuais e nos sentimos parte da história que, também na PUC-Rio, está sempre em constante construção.

O projeto foi sonhado, pensado, e o desafio de concretizar a formação da “Memória da Pós-Graduação e Pesquisa da PUC – Rio” foi lançado. O Núcleo de Documentação já começa a ser uma realidade e, desde o Projeto que foi seu ponto de partida pretendeu ser um lugar de memória

“Por ser lugar de memória, o Núcleo de Documentação da Pós-Graduação e da Pesquisa na PUC-Rio deve ser sempre dinâmico e vivo: não é, portanto, um depósito de documentos e muito menos uma iniciativa de cunho passadista. (...) Nesse sentido, o Núcleo de Documentação da Pós-Graduação e da Pesquisa da PUC-Rio pretende, fundamentalmente que o processo de destilação proposto contribua para a construção de uma

memória que permita que a **identidade** da PUC-Rio seja constantemente atualizada e que os **projetos** da Universidade encontrem subsídios.” [4]

Um dos tipos de documentos obtidos, catalogados, analisados e futuramente tornados disponíveis através do site nesta etapa inicial do Núcleo de Documentação da Pós-Graduação e da Pesquisa da PUC-Rio, foi o material fotográfico. Nosso trabalho contribuiu para a identificação desses acervos fotográficos e os considera suportes especialmente significativos da memória da Universidade. A escolha de um trabalho sobre este tipo de material para o presente Relatório, por um lado põe de manifesto a riqueza deste tipo de documento e, por outro, evidencia as questões de ordem metodológica e teórica que este tipo de documentação apresenta para os historiadores.

Os documentos iconográficos foram obtidos nos acervos de fotografias da PUC-Rio, que e as de fotografias encontradas até o momento mostra, fundamentalmente, três características: não são muito numerosas essas fotografias, estão dispersas por arquivos setoriais, e são fotografias muito significativas. Tais documentos foram encontrados, sobretudo, no Projeto Comunicar, na Vice Reitoria Comunitária, no acervo Paulo Novaes conservado na Vice Reitoria de Desenvolvimento e em alguns departamentos, centros ou unidades complementares. O grande desafio é buscar complementar a coleção institucional da PUC-Rio com acervos privados (de professores, funcionários ou alunos) e com o material da grande imprensa anterior ao trabalho de coleta já realizado pelo Projeto Comunicar.

O trabalho de coleta era o momento em que colocávamos a mão na massa em busca de materiais úteis à nossa pesquisa. A Pesquisa de Campo foi muito rica. Além dos documentos e informações que buscamos, foi muito gratificante observar a diversidade das pessoas com quem entrávamos em contato, e também as diferentes reações despertadas pelo Projeto, desde aquela de pessoas que achavam que nada tinham a nos oferecer à de outras, que traziam de seus arquivos pessoais fotos significativas e recheadas de emoção.

Surpresas na pesquisa acontecem sempre. Foi interessante observar os diferentes significados que as pessoas atribuem às fotografias. Muitos as acham interessantes, engraçadas ou até mesmo surpreendentes. Quase todos ficam muito motivados ao vê-las. Alguns se interessam para, através delas, conhecer melhor aspectos e momentos vividos na PUC-Rio. Mas poucos as vêem como um documento de época repleto de informações e de possibilidades. Para o olhar de um fotógrafo profissional, algumas dessas fotos têm uma surpreendente qualidade fotográfica, mas a grande maioria não é formada por fotografias excepcionais e algumas estão difusas, fora de foco, com pouca ou muita luz, enquadramentos muito discutíveis. Mas para os historiadores do Núcleo de Memória e Pós-Graduação da PUC-Rio, elas nos permitem olhar e ver o que, no cotidiano, está escondido a nossos olhos; para o que se apresentava mudo e a partir das nossas indagações começa poder ser dito; para o desafio com a pluralidade de interpretações possíveis; e até para a busca pura e simples de dados informativos, também importantes. Diante disso, acabamos descobrindo como uma característica do trabalho de pesquisadores em história o nunca se contentar com a leitura superficial do que nos é fornecido como documentação.

Algo também de muita importância foi a valorização dos documentos encontrados e o cuidado com o manuseio destes. Aprendemos a não só retirar os documentos dos acervos, mas a manuseá-los com cuidado, e para isso utilizamos técnicas específicas e até máscaras, luvas, envelopes e caixas de arquivo.

O historiador Sidney Chalhoub, ao comentar um conto muito conhecido de Voltaire e relacioná-lo com o ofício do historiador afirma que

“Zadig acabou adquirindo tal sagacidade que conseguia apontar mil diferenças onde os outros homens viam só uniformidade.” [5]

Nossa experiência na equipe e o método e as técnicas de pesquisa utilizados vem nos permitindo descobrir a importância do trabalho em história entendido como a descoberta do valor das diferenças, da *sagacidade* na interpretação, da capacidade de perceber o que não é evidente.

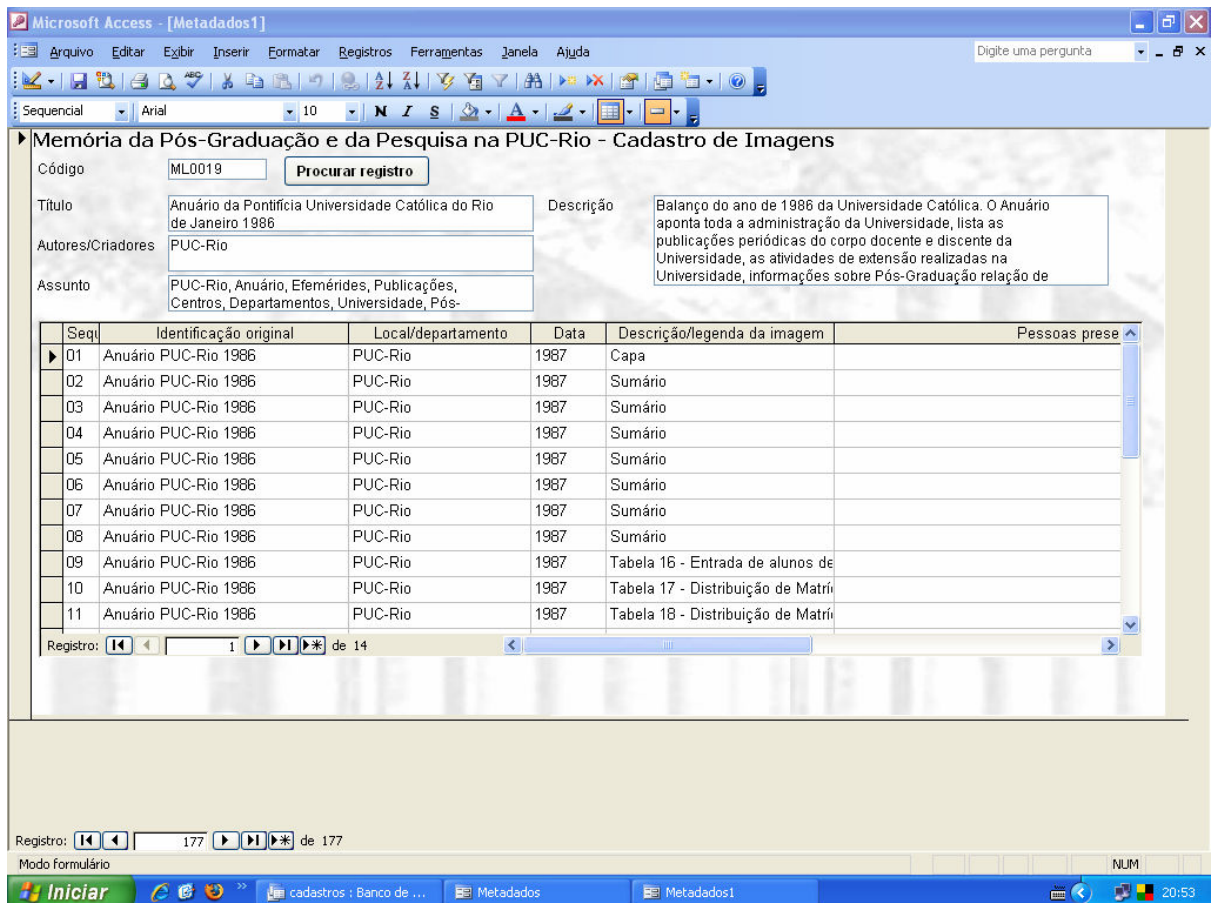
Por essa razão é importante incluir aqui alguns desses procedimentos técnicos. A metodologia deste trabalho consiste em identificar, catalogar em fichas de metadados de acordo com a convenção definida pela O.C.L.C. (Online Computer Library Center) em Dublin-Core (USA) no ano de 1995 e adaptada pela equipe, e, por fim, digitalizar as fotografias dos diferentes acervos de forma a torná-los disponíveis na página do Núcleo de Memória e História da Pós-Graduação e da Pesquisa na PUC-Rio, que ficará hospedado no site www.puc-rio.br.

The image shows a screenshot of a Microsoft Access database application window titled 'Microsoft Access - [Metadados]'. The window displays a form for entering metadata for a document. The form is titled 'Memória da Pós-Graduação na PUC-Rio' and 'Metadados dos documentos consultados no projeto'. The form contains several fields with the following data:

Código	AB0006	Título	Anuário da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro 1947-48
Autores/Criadores	PUC-Rio		
Assunto	PUC-Rio, Anuário, Crônicas, Histórico, Decreto, Publicações, Faculdades.		
Descrição	Balanco do ano de 1947-48 da Universidade Católica. Introdução com histórico dos acontecimentos mais importantes, lista com balanço do corpo docente e da quantidade de alunos por Faculdade, relação das efemérides como eventos que marcaram a faculdade (intercâmbio de professores, seminários, entre outros), lista de publicações periódicas e decretos sobre a criação de novos cursos.		
Identificador	378.8153/ A636/ PR	Local	Rio de janeiro
Arquivo digital 1	..\TextosFinais\FichAnuarioPUC1947_48201	Arquivo digital 2	
Arquivo digital 3		Arquivo digital 4	
Contribuidor			
Editor/Publicador	PUC-Rio		
Data da Criação	1949	Data de obtenção do documento	22/8/2006
Relações do documento com outros	Coleção de Anuários da Biblioteca Central		
Tipo de documento	Encadernação	Número de Páginas/Tamanho em KB	130p
Formato do documento	-		
Fonte	Biblioteca da PUC-Rio		
Idioma	Português	Direitos Autorais	PUC-Rio
Atual depositário	Biblioteca da PUC-Rio		

At the bottom of the form, there are five buttons: 'Gravar', 'Excluir', 'Novo registro', 'Procurar', and 'Cadastrar Imagens'. Below the form, there is a navigation bar showing 'Registro: 6 de 177' and 'Duas letras, quatro números sequenciais'. The Windows taskbar at the bottom shows the 'Iniciar' button and several open applications, including 'cadastrar : Banco de ...' and 'Metadados'. The system clock shows '20:51'.

Planilha de Metadados



Planilha de Imagens

Na pesquisa, procuramos operar com um conceito de documento histórico que problematize o registro feito e sua conservação, uma vez que a memória não é um simples resgate do passado mas *entrecruza registro e invenção, lembrança e esquecimento, o tempo lembrado e o tempo da lembrança, o real e o imaginário, o individual e o coletivo, o mito e a história* [6], tal como aprendemos com o Projeto de pesquisa que serve de base ao trabalho da equipe.

Conclusões parciais

As fotografias são suportes de memória especialmente significativos já que, por registrarem a imagem de um momento vivido, despertam um grande interesse e motivação quando mostradas. Para o historiador, as fotografias se constituem em uma leitura desse mesmo momento operada pelo olhar do fotógrafo que representam um momento vivido, mas não necessariamente a totalidade desse momento, ou seja, o que ele quis registrar.

O acervo fotográfico institucional da PUC-Rio é pequeno e disperso e não responde, em princípio, ao que seria de esperar de sua trajetória como instituição de pesquisa e pós-graduação no país. É importante destacar que o acervo fotográfico é uma estratégia importante para a motivação de relatos memorialísticos. Afirmamos isso, porque nossos informantes até o momento manifestaram grande interesse quando relambavam um momento através das fotos. Um outro problema encontrado foi à falta de identificação e de dados básicos (data, evento, nome das pessoas fotografadas) na maioria das fotos por nós encontradas. Tais informações seriam valiosíssimas e ajudariam muito ao trabalho do Núcleo. Talvez a divulgação deste acervo através do

site permita, com a contribuição especialmente importante dos que estão na PUC-Rio ou aqui estiveram um dia, localizar esses dados básicos.

Parece curioso dizer que tentamos fazer uma foto falar, uma foto fazer reviver um momento vivido, mas diante de um ano de trabalho afirmamos com seriedade e certas do que estamos dizendo que as fotos da PUC-Rio podem falar se soubermos interrogá-las e falarão muito mais se a comunidade da PUC-Rio se mobilizar para complementar nossos acervos, e aumentá-los com o registro dos momentos relevantes; para ampliar o número e aprofundar a qualidade das possíveis leituras desta fotos e, sobretudo, para ser co-autora nos trabalhos do Núcleo de Memória.

Referências

- [1] - Pierre NORA. *“Entre memória e história : a problemática dos lugares.”* IN Revista **Projeto História**. Nº. 10 **História & Cultura**. São Paulo, PUC-SP – Programa de Pós-Graduação em História, dezembro de 1993. Pp. 7 a 26.
- [2] - Carlos Drummond de ANDRADE. *Os Mortos de Sobrecasaca*.
- [3] - Carlo GINZBURG. *“Sinais. Raízes de um paradigma indiciário.”* IN **Mitos, emblemas e sinais. Morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- [4] - Margarida de Souza NEVES. **Memória e história da Pós-Graduação e da pesquisa na PUC-Rio**. Rio de Janeiro: PUC-Rio/CCPG, 2006, p.02. (Projeto de Pesquisa, mimeo)
- [5] - Sidney CHALHOUN. **Visões da Liberdade. Uma História das últimas décadas da escravidão na Corte**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. Pp. 13 e 14.
- [6] - Margarida de Souza NEVES. **Memória e história da Pós-Graduação e da pesquisa na PUC-Rio**. Rio de Janeiro: PUC-Rio/CCPG, 2006, p.02. (Projeto de Pesquisa, mimeo).